JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6779 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 30 de Agosto | **Sábado**, 31 de Agosto | **Domingo**, 01 de Setembro de 2024



TOUREIROS DA ROBÓTICA

Alunos do EEB Balduíno Cardoso de Porto União são **premiados** na etapa catarinense da **Olimpíada Brasileira de Robótica**

PÁGINAS 04 E 05

O Comércio promove sabatinas com candidatos do Vale do Iguaçu

PÁGINA 13

ELEIÇÕES 2024



Pormade Portas recebe prêmio Internacional por Programa Universitário

PÁGINA 16

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

PARANÁ FOI SEGUNDO ESTADO QUE MAIS GEROU EMPREGOS NO BRASIL EM JULHO

Resultado de 14.185 vagas é o saldo entre 173.331 admissões e 159.146 desligamentos ao longo do mês

| Da AEN-PR

Foto: Ari Dias/AEN



Com 14.185 vagas, o Paraná foi o segundo estado que mais gerou empregos no Brasil em julho, atrás apenas de São Paulo, com 61.847. O Estado ficou à frente de Santa Catarina (12.150), Minas Gerais (11.133) e Rio de Janeiro (10.598). Esse resultado é o saldo entre 173.331 admissões e 159.146 desligamentos ao longo do mês, e também representa praticamente o dobro das vagas aberta em julho de 2023 (7.231). Os dados do Caged foram divulgados na quarta-feira, 28.

Com isso, o Paraná alcançou 124.647 novas vagas de emprego com carteira assinada no acumulado do ano, terceiro melhor resultado do Brasil, atrás apenas de São Paulo (441.076) e Minas Gerais (173.309). O resultado é maior do que a soma dos novos empregos de Bahia (64.696) e Mato Grosso (47.580), por exemplo. Foram criados 18.899 empregos em janeiro, 32.979 em fevereiro, 18.045 em março, 18.274 em abril, 8.439 em maio, 13.826 em junho e 14.185 em julho.

"O Paraná encerrou junho com o maior índice de atividade econômica do Sul e do Sudeste, geramos US$ 13,6 bilhões em exportações no primeiro semestre e todos os setores estão em alta, da indústria ao comércio e serviços. Também estamos anunciando novos investimentos privados, como a Cutrale em Paranavaí e um empreendimento de R$ 3 bilhões em Sapopema, prova da confiança dos investidores, o que acaba gerando novas oportunidades", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

"O Paraná apresentou saldo positivo de empregos em todos os meses do ano. É um desempenho surpreendente em relação aos demais entes federativos. Concluir o mês de julho atrás somente do estado de São Paulo, o mais populoso do País, confirma que estamos na direção correta, avançando em oportunidades de emprego e renda para toda população paranaense", complementa o secretário de Trabalho, Qualificação e Renda, Mauro Moraes.

O estoque atual de empregados no Paraná é de 3.216.048. Em julho do ano passado era de 3.082.648.

Setores

Os setores que mais empregaram no mês no Paraná foram a indústria (5.731), serviços (5.010), construção civil (2.173) e comércio (1.567). Entre os subsetores, os destaques foram indústrias de transformação (5.628), serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (2.368) e atividades administrativas e serviços complementares (1.276). No ano, os destaques são serviços (65.763), indústria (31.677), construção (15.532), comércio (11.085) e agropecuária (594).

Munícipios

Entre os municípios paranaenses, os principais empregadores no mês de julho foram Curitiba (3.153), São José dos Pinhais (972), Maringá (760), Ponta Grossa (675), Londrina (633), Araucária (617), Cascavel (614), Colombo (446) e Campo Largo (302).

Nacional

O mercado formal brasileiro apresentou em julho um saldo de 188.021 postos de trabalho, acumulando no ano um saldo de 1.492.214 postos de trabalho com carteira assinada. Julho foi positivo em todos os estados, com exceção do Espírito Santo, e nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas. O setor de serviços gerou 79.167 postos, seguido da indústria, com 49.471 postos, e comércio, com geração de 33.003 vagas.

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 45.352 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 11.102 vagas.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO

ESCREVE... O leitor!

A CONFUSÃO ELEITORAL

Foto: Divulgação



Quando chegamos à época eleitoral – que não devia ser uma estranha em nossa vida, pois acontece de dois em dois anos – descobrimos que não estamos preparados para decidir nosso destino. Nosso destino, não o destino de políticos ou partidos, mas o destino de nossa comunidade, do lugar onde vivemos, nossa cidade, nosso estado e, mais importante, o destino do país que deixaremos para nossos filhos.

Esse despreparo nos deixa confusos e irritados com a forma como se apresentam as pessoas que pretendem ser eleitas nossos representantes, pessoas a quem iremos emprestar o título de excelência durante algum tempo, confiando-lhes a tarefa de resolverem nosso futuro. A EXCELÊNCIA que é conseguida pela soma das vontades de todos os eleitores que nela votaram e que, portanto, nada tem de pessoal. É excelência atribuída por um certo período de tempo (a duração do mandato), parte cedida da excelência de cada um de nós, eleitores.

Alguns políticos, também confusos, acreditam que o brilho temporário que tal excelência lhes dá é uma dádiva divina, produto de sua própria luz. Esquecem-se que cada uma das lantejoulas que nele brilham foi lhe emprestada e que sua excelência provisória emana do povo. Há alguns que realmente parecem ter luz própria, por sua facilidade de falar exatamente o que queremos ouvir, especialmente quando falam do que nos é mais caro, que são as nossas esperanças. No entanto, falar bem não é necessariamente uma habilidade exigida de um bom candidato. Nesse momento, somos facilmente enganados.

Como, então, diminuir a confusão que por vezes é propositadamente promovida por alguns?

Há algumas pistas muito reveladoras e identificáveis com relativa facilidade. Um exemplo claro é o dado pela pessoa que procura um emprego político, contrariando aquele que sabe possuir um talento que oferece à sua comunidade, sem esperar nada em troca. Seria ainda mais fácil fazer uma escolha acertada se os cargos de prefeito e vereador de cidades pequenas não fossem remunerados por seus serviços públicos, recebendo apenas justas verbas de representação, pois foram em parte os salários oferecidos para esses cargos que acabaram transformando o sistema eleitoral em um sistema empregatício, vulgarmente conhecido como cabide de empregos, que obriga uma comunidade a suportar incompetentes desempregados e crônicos, os quais desesperam a vida de seus conterrâneos e paralisam uma sociedade ansiosa por viver melhor. Ao assim proceder, estaríamos obrigando-os a precisar de recursos pessoais para se sustentar, evitando que os que buscam no cargo um jeito para sua vida se candidatem e sejam eleitos acidentalmente.

Uma outra pista, específica para identificar um bom candidato a vereador, é perguntando ao próprio interessado no cargo se tem consciência das obrigações decorrentes, se conhece a realidade de seu município, não apenas a da sua vizinhança e se tem o necessário preparo para transformar essa realidade em benefício de toda a comunidade. Precisa ser perguntado sobre suas idéias como construtor de cidadania, independentemente de seu partido político – fato de pouca relevância porque seu contato será de pessoa para pessoa – pois se transformará no intermediário entre cada cidadão e o sistema municipal, o qual deverá estimular e fiscalizar.

Não lhe pergunte sobre o que realizará: vereadores não realizam nada, nem comandam obras e fazer política ou pedir e distribuir favores não é seu papel. Deve ser ele a expressão política das pessoas que o elegeram, a representação personificada de nossas excelências, emprestadas pela duração de seu mandato. Caso contrário, estaria fazendo apenas politicagem.

De Joe DeSegna

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

POPULAÇÃO

O Paraná tem a 5ª maior população do Brasil, segundo estimativa divulgada pelo IBGE. Com uma população estimada de 11.824.665 habitantes (5,6% do País), o Estado fica atrás apenas de São Paulo (45,9 milhões), Minas Gerais (21,3 milhões), Rio de Janeiro (17,2 milhões) e Bahia (14,8 milhões).

Paraná Produtivo I

Essa semana foi realizada a 2ª reunião semestral do Conselho Gestor Estadual do Programa Paraná Produtivo – Fase II, comandada pelo vice-governador Darci Piana, que ocupa o cargo de presidente do Conselho. No encontro, foi deliberada a constituição de agências de desenvolvimento em cada uma das regionais do programa.

Paraná Produtivo II

A criação das agências, que serão instituídas como pessoa jurídica, com CNPJ, será seguida à declaração delas como de utilidade pública, para que possam receber recursos do Estado – previstos no valor de R$ 500 mil – voltados a projetos de desenvolvimento. Das 15 regionais, apenas duas apresentam este mecanismo, a do Oeste e a do Sudoeste.

Registro deferido

A Justiça Eleitoral julgou e aprovou o pedido de registro da candidatura do deputado federal Luciano Ducci (PSB) à Prefeitura de Curitiba. Segundo a justiça, a candidatura é regular, com os dados e documentação completos, atendendo os requisitos para concorrer. Também foi deferida a candidatura do professor Luizão Goulart (Solidariedade).

A serem julgados

Os pedidos de registros das demais candidaturas ainda aguardam julgamento. São os candidatos Samuel de Mattos (PSTU). Roberto Requião (Mobiliza), Professora Andrea Caldas (Psol), Ney Leprevost (União), Maria Victória (PP), Felipe Bombardelli (PCO), Eduardo Pimentel (PSD) e Cristina Graeml (PMB).

Contra a Covid-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina realiza neste sábado, 31, uma ação de vacinação contra a Covid-19 para crianças de seis meses a menores de 5 anos. A imunização será das 9h às 16h, no posto de saúde do Jardim Alvorada, zona oeste da cidade.

Trilhos do Conhecimento

As primeiras ações do projeto "Nos Trilhos do Conhecimento" tiveram início essa semana, em Antonina. O projeto possibilitará que estudantes das cidades do Paraná aprendam sobre segurança ferroviária, preservação ambiental, cultura e história locais por meio de oficinas e passeios de trem exclusivos pela região.

Investimento

O Grupo Potencial está investindo por volta de R$ 100 milhões numa nova planta de refino de glicerina, localizada na Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba, onde opera a Potencial Biodiesel. Com previsão de inauguração para 2026, a fábrica deverá produzir, anualmente, até 50 mil toneladas de glicerina refinada. O grupo exporta sua produção de glicerina refinada para mais de 20 países.

Festa do Vinho

São José dos Pinhais se prepara para um dos eventos mais aguardados do ano: a 17ª Festa do Vinho e Mostra Folclórica. O evento, que integra o calendário oficial do município, começa nesta sexta-feira, 30, e vai até domingo, 1º, no Parque do Vinho, com apresentações de artistas nacionais, como Corpo e Alma, Baitaca e Ralf.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

EDUCAÇÃO

“TOUREIROS DA ROBÓTICA” DE PORTO UNIÃO SÃO PREMIADOS EM DISPUTA ESTADUAL

Alunos do EEB Balduíno Cardoso ficaram em segundo lugar na etapa catarinense da OBR

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Arquivo Pessoal



O que o desenho Pica-pau e robôs têm em comum? A primeira vista, pouca coisa, mas três alunos da EEB Balduíno Cardoso conseguiram unir esses dois elementos para participar da etapa catarinense da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Guilherme Alves Bardella, Julia Roberta Costa e Thamara Aquino conquistaram o segundo lugar na categoria artística ao apresentarem uma tourada inspirada no episódio “O matador de Hollywood” do popular desenho.

A equipe desenvolveu do zero um touro robô, moldado em madeira e papelão. Para dar vida ao mecanismo, utilizaram luzes de LED, controles para a cabeça do touro e uma placa programável chamada Arduino, que permitiu a programação dos movimentos.

Com o robô construído, o próximo passo foi ensaiar a apresentação e garantir que a máquina não ultrapassasse a área de palco de 2,70 metros estipulada pela organização do evento. “A maior dificuldade foi acertar os códigos dele. Nosso touro era muito grande então o nosso desafio era fazer com que ele não saísse do palco por causa do tamanho dele, acertar o tempo com que ele ia para frente, o tempo com que ele ia pra trás para conseguir uma pontuação boa”, comenta Guilherme, o responsável pela técnica do robô.

Os ensaios para a OBR tiveram início em abril. Julia e Tamara ficaram encarregadas da parte artística, tanto do robô quanto da apresentação. Criaram, então, a simulação de uma tourada. Ensaiaram até o dia da realização da OBR, realizada no sábado, 17, em Joaçaba. A apreensão durou até o fim da apresentação. “No começo deu aquele nervosismo. Eu pensei ‘imagina se o robô não der certo?’ Mas daí deu certo de primeira. Eu entrei [no palco] confiante, aí deu tudo certo. E o pessoal ficou curioso para saber o que o robô fazia”, relembra Tamara, que na oportunidade fez o papel de toureiro.

Para a definição da nota, os jurados avaliaram a execução de quatro características escolhidas pela própria equipe. A diferença para o primeiro colocado foi de apenas dois pontos. “Fiquei bem orgulhoso de pegar o segundo lugar porque nós tivemos pouco contato com robótica e em três ou quatro meses a gente fez um projeto. Muitas pessoas ficam felizes apenas no primeiro lugar, mas para nós o segundo lugar é uma grande conquista”, diz Guilherme.

A participação na OBR também foi uma oportunidade





Fotos: Arquivo Pessoal





Foto: Acervo Jornal O Comércio



para que a equipe fizesse novas amizades. “Depois da nossa apresentação, todo mundo veio nos chamar de toureiras. Todo mundo gostou muito da apresentação. Vieram nos abraçar e falar que fomos muito bem. Me senti orgulhosa de ver que tudo que a gente fez valeu a pena”, completa Julia.

Importância da criatividade

Das nove equipes disputando a categoria artística da OBR, os alunos da EEB Balduíno Cardoso eram os únicos da rede estadual de educação. Luiz Roberto Cuch, professor de robótica e orientador da equipe intitulada “Los Toreros”, comenta que a competição exigiu que os alunos fossem criativos visto que, diferentemente das outras equipes, foram os únicos que não dispunham de kits de robótica prontos. “Fomos a única escola que usou Arduino nas apresentações, que é uma placa de baixo custo. A gente criou o nosso robô do zero, e as outras escolas optaram por usar os kits comerciais da Lego, aquelas peças de encaixar uma na outra. Conversei com o técnico do grupo Marista e eles usam o kit Lego que custa R$ 10 mil. Eles levaram para a OBR 25 kits, então é muito desproporcional com a nossa escola. Ele é mais fácil de montar, mais fácil de programar. Ali você tem todas as peças encaixadas uma na outra, a programação delas você não precisa envolver código, como é o Arduino. Então é mais fácil criar robôs do que para a gente, que é do zero. Mas isso não é desculpa para a gente. Vamos nos preparar para no ano que vem competir novamente e quem sabe alcançar o primeiro lugar”.



Outra diferença entre os Los Toreros e grande parte dos demais participantes da OBR foi o tempo de contato com a robótica. Alguns dos alunos das outras equipes, segundo Luiz, têm mais de dez anos de prática na área. Em contrapartida, o projeto de robótica foi instituído no EEB Balduíno Cardoso neste ano. “Temos um laboratório chamado Maker. Tem um monte de ferramentas, tem componentes eletrônicos. É um laboratório bem equipado comparado com as outras escolas e até universidades. Eu, como professor de universidade, tenho orgulho de falar que a gente tem [no Balduíno] um laboratório que se equipara ao de uma universidade, mas ele estava um pouco ocioso, então como sou da área de tecnologia de robótica resolvi criar esse projeto. É a primeira participação da escola na OBR. A gente competiu com várias instituições privadas com alunos com 10 anos de experiência em robótica. (...) O desafio foi grande porque a gente pegou alunos que não tinham nenhum contato com a robótica e tivemos três meses para preparar eles, treinar e fazer isso. Esse ano a gente começou mais tarde um pouco, até organizar as coisas, mas a gente pretende dar continuidade neste projeto para cada vez levar mais alunos para a OBR e difundir mais a área de robótica na escola”, explica.

O projeto de robótica acontece no contraturno escolar. Ainda na área de tecnologia, o EEB Balduíno Cardoso também conta com o curso técnico em ciência de dados. Para o professor, o ensino da tecnologia, principalmente da robótica, vai muito além de preparar alunos para seguir nesse ramo, podendo ajudar os jovens em muitos outros segmentos. “A robótica é multidisciplinar. Ela envolve várias áreas do conhecimento, por exemplo a concentração. Se você não tiver a concentração, se colocar alguma coisa errada, [o equipamento] já não funciona. Envolve muito raciocínio lógico, que embora seja uma habilidade mais de exatas, é uma habilidade essencial para qualquer pessoa”.

Durante todo o processo, a equipe contou com o apoio do colégio, o que foi fundamental para que pudessem lograr êxito na competição. “Para a escola pública, desde uma viagem, tirar o aluno da sala de aula já é bem difícil. E ali a escola deu total apoio para que a gente pudesse participar”, agradece Luiz.

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Longevos



Foto: Divulgação/CMPU

O vereador Nirdo Luz, da cidade de Palhoça (SC) poderá transformar sua vereança na mais longa da história do Brasil. Ele concorre ao 11º mandato. Em Porto União, o vereador Luiz Alberto Pasqualin (foto), concorre ao seu 9º mandato. Se reeleito, ficará em 2º lugar no ranking.

Cisvali

A nova sede do Cisvali, em construção em União da Vitória, vai transformar a saúde da nossa cidade e região com investimentos de mais de R$ 13 milhões. Segundo o prefeito Bachir Abbas, o novo Ambulatório Médico de Especialidades vai reduzir filas de cirurgias e evitar viagens longas para Curitiba.

Festa

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, esta dando total apoio para a realização da 16ª Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, que acontece de 05 a 08 de dezembro no espaço da Estação União e Praça Hercílio Luz. Porto União vai ferver!

Chega

O deputado federal Valdir Cobalchini, que faz parte da Comissão de Constituição e Justiça, é contra decisões monocráticas do STF. "Não podemos aceitar mais que um único ministro altere o que foi aprovado pelo congresso nacional", afirmou o deputado.

Destacou

O deputado Hussein Bakri destacou o ranking nacional do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2023). Na avaliação do ensino médio, duas instituições de União da Vitória estão entre as 10 melhores do estado: o Colégio Militar, que obteve a segunda maior nota, e o Colégio José de Anchieta, que ficou com o sexto maior índice.

Proteger

Para o ex-prefeito de União da Vitória, Gilberto Brittes, se o STF quer proteger a democracia, precisa atuar com transparência, respeitando ditos processuais e liberdade individuais, e se dispor a avaliar e eliminar distorções. Falácias retóricas não é argumento, não num regime de fato democrático.

Cuidado

A pena prevista para quem for pego pedindo ou recebendo qualquer vantagem em troca de voto, seja para si ou para outra pessoa, é de quatro anos de prisão e multa. A legislação eleitoral estabelece que a conduta representa crime mesmo em caso de a oferta não ter sido aceita. Parte dos crimes descritos na lei ainda garante o mínimo de lisura e integridade no pleito eleitoral, bem como a proteção da democracia.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Início da campanha em rádio e TV

Inicia a partir desta sexta-feira, 30, a propaganda eleitoral gratuita para as Eleições Municipais 2024, com transmissão diária até 3 de outubro. Neste período, os partidos, coligações e federações têm um espaço garantido nas emissoras de rádio e televisão para divulgar seus candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

Em Santa Catarina, na última semana, o TRE SC realizou o sorteio para definir a ordem de veiculação da propaganda em rede para os candidatos à Prefeitura, além da distribuição do tempo de horário eleitoral gratuito ao qual os partidos, coligações e federações têm direito.

A legislação determina que 10% do tempo total seja distribuído de forma igualitária e 90% conforme a representatividade dos partidos na Câmara dos Deputados, de acordo com os dados publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral na última semana. Por isso a briga para se ter o apoio de certos partidos. Dependendo de quem faz parte da coligação, o tempo de propaganda em rádio e TV pode aumentar. Nos dias atuais, uma campanha digital bem feita pode ser considerada o grande trunfo para os candidatos, contudo, este tipo de mídia ainda não foi capaz de substituir os maiores veículos de comunicação em massa.

Bruno Souza no Badesc

O ex-deputado estadual Bruno Souza (PL) não ficou a ver navios na troca de partidos. Apesar de não ter sido o escolhido por Jorginho Mello (PL) para ser candidato a vice da Capital - também nem poderia, já que não é novidade que ele é um dos grandes críticos da candidato do governador, Topázio Neto (PSD) -, Bruno foi nomeado pelo governador para ser um dos membros do Comitê de Auditores Estatutário (CAE) da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc).

O Comitê de Auditoria Estatutário do Badesc é um órgão auxiliar do Conselho de Administração que supervisiona as auditorias interna e externa, e fiscaliza e monitoriza as atividades da área de controles internos e das demonstrações financeiras.

Em 2020, quando assumiu como deputado, Bruno, em seu primeiro ofício, pediu auditoria nas contas do Badesc.



Foto: Agencia AL/Divulgação

Apoio de peso

O candidato à Prefeitura de Florianópolis, Marquito Abreu, recebeu a visita e apoio do teólogo, escritor e filósofo Leonardo Boff, nesta semana. Ambos já se conhecem há um bom tempo e têm em comum pautas como a defesa do meio ambiente e da agroecologia. No encontro recente, gravaram o quadro "Café com Marquito", que será uma das peças da campanha eleitoral do candidato do PSOL. Durante o bate-papo, que teve também a participação de Cláudia Zininha, candidata a vice-prefeita, Leonardo Boff demonstrou satisfação em saber que Florianópolis tem a possibilidade de uma gestão "diferenciada, humanizada, que cuide das pessoas e da cidade", através de Marquito.

Desrespeito ao hino?

O senador Jorge Seif (PL) fez uma denúncia ao Ministério Público contra Guilherme Boulos, após apresentação do Hino Nacional com linguagem neutra. O fato aconteceu durante um comício, realizado no sábado, 24, do candidato a prefeito de São Paulo.

Para Seif, o ataque ao Hino Nacional Brasileiro, em um evento público, distorce e desrespeita todos os cidadãos do País. Seif também citou a Lei nº 5.700/1971, que determina a execução integral do Hino, em qualquer hipótese, e prevê que "todos os presentes devem tomar atitude de respeito".

A deputada Federal Júlia Zanatta (PL), também apresentou notícia crime contra Boulos.

Universidade gratuita

Os estudantes que desejam aderir ao Programa Universidade Gratuita no segundo semestre deste ano devem realizar suas inscrições até esta sexta-feira, 30, às 19h. Para isso, os interessados devem fazer seu cadastro no sistema e entregar os documentos comprobatórios para a instituição de ensino superior em que estão matriculados para análise e validação.

Impublicável

A 1ª Promotoria de Justiça de Barra Velha instaurou uma notícia de fato para apurar o possível crime de discriminação contra atuais candidatas às eleições municipais de Barra Velha. Um homem, morador do município, teria gravado e divulgado um áudio com expressões de intolerância, constrangimento e humilhação às candidatas. O conteúdo foi divulgado por um jornal da região. Conteúdo, no caso, impublicável. Repugnante saber que, ainda hoje, há pessoas que incapacitem uma mulher pelo simples fato de ser mulher!



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

PARANÁ

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DESTACA VOCAÇÃO DO PARANÁ COMO SUPERMERCADO DO MUNDO

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



O Paraná exportou US$ 8,6 bilhões em alimentos e bebidas para 172 países diferentes de janeiro a julho de 2024, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços organizados e analisados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). O número de países interessados nos produtos paranaenses e a variedade comercializada reforçam a vocação do Estado de ser um dos principais e mais completos fornecedores de alimentos do planeta.

"O Paraná sempre foi uma força no agronegócio, mas era necessário um melhor planejamento para otimizar todo o nosso potencial. E isso vem sendo feito desde 2019 pelo Governo Ratinho Junior, sobretudo com investimentos em infraestrutura, a implantação de uma agenda sustentável e a criação de um ambiente seguro para negócios", destaca o deputado Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo na Assembleia Legislativa.

Ao longo dos sete primeiros meses deste ano, a China foi o principal importador de alimentos e bebidas do Paraná, com US$ 3,6 bilhões de produtos desse segmento comercializados. Na sequência, estão o Irã (US$ 292 milhões), Emirados Árabes Unidos (US$ 271 milhões), Indonésia (US$ 224 milhões), Coreia do Sul (US$ 222 milhões), Holanda (US$ 220 milhões), Japão (US$ 195 milhões) e México (US$ 190 milhões).

Ainda figuram na lista gigantes da economia global, como Estados Unidos (US$ 118 milhões), Egito (US$ 116 milhões), França (US$ 116 milhões) e Alemanha (US$ 116 milhões), e pequenos países e territórios, como Palau (Oceania), Gibraltar (Europa), Montserrat (Caribe) e Samoa Americana (Oceania), por exemplo.

De acordo com o diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, a diversificação das exportações de alimentos do Paraná é fruto de uma soma de fatores, como a eficácia da produção agrícola e os investimentos em inovação e modernização do parque industrial local, principalmente das cooperativas.

"Nós comercializamos alimentos não apenas com os nossos clientes tradicionais como Estados Unidos, China, México, mas notamos um movimento de abertura de novos mercados, como Emirados Árabes, Indonésia e Irã. É uma ação conjunta dos setores produtivos com o Governo do Estado, incluindo também a nossa melhoria de infraestrutura", disse.

O principal produto alimentício exportado pelo Paraná entre janeiro e julho foi a soja, com US$ 3,5 bilhões, seguida pela carne de frango (US$ 2,1 bilhões), farelo de soja (US$ 859 milhões), açúcares e melaços (US$ 831 milhões), carne suína (US$ 199 milhões) e café torrado (US$ 182 milhões). O Estado ainda exportou uma série de produtos industrializados e com valor agregado, como sucos (US$ 44 milhões), filés de peixe (US$ 19 milhões) e chocolates e preparações de cacau (US$ 10 milhões), por exemplo.

Neste início do ano, o Paraná ainda bateu recorde na exportação de ovos, mais do que dobrou a comercialização de mel com outros países e registrou alta de 20% na venda de tilápia para fora do Brasil. No primeiro caso, foram 5.515 toneladas de ovos exportadas para 36 países, contra 3.721 toneladas no primeiro semestre de 2023, até então o melhor resultado. Já o mel paranaense alcança 23 países, com destaque para Estados Unidos, representando 75% das exportações, Canadá, Alemanha e Austrália.

A produção de peixes, setor em que o Paraná é líder nacional, também tem gerado maior interesse no exterior. A exportação de pescados já alcançou 3,26 mil toneladas em 2024. O principal destino do pescado paranaense é os Estados Unidos, que concentram 98% das exportações. Foram US$ 15,9 milhões vendidos para o país norte-americano, majoritariamente de tilápia.





Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

DIA DO SOLDADO E NOSTALGIA

Na Semana do Soldado, no dia 22, aos acordes do triunfal "O Guarani", um integrante do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado, Batalhão Juarez Távora, adentrando naquela praça de eventos num tanque de guerra, proferiu a Oração do Combatente Blindado. Momento de nostalgia que ativou na memória o compositor Antônio Carlos Gomes, personagem já conhecido, desde os primeiros anos escolares, como o primeiro brasileiro a levar o nome do nosso País ao exterior, através da música, no Teatro Scala de Milão.

Imaginei quão importante eram aqueles acordes musicais, escolhidos também como abertura para o noticiário "A Hora do Brasil", que relacionados com a história daquela Instituição já por anos instalada por aqui, à vida dos soldados integrantes ou dos que já cerraram fileiras nas diferentes companhias de trabalho. Pessoas dotadas não somente de valores militares e de habilidade no manejo das armas, mas de virtudes, solidariedade, respeito, responsabilidade... no exemplo de Caxias e, naquela solenidade, com os militares que por suas ações eram condecorados com medalhas e, após, saudados por seu Comandante.

Soldados que, com bravura, entoando "Fibra de Heróis" do compositor Guerra Peixes, levaram-me a pensar nas entradas para as salas de aula, quando a cada dia cantava-se um hino...

Com suas fardas e perfilados em pelotões, trouxeram-me de volta momentos com meu pai a contar-nos sobre o Tiro de Guerra, que integrou para fazer o serviço militar quando aqui ainda não havia o 5º BEC.



Dos dois números 5 de metal que, colocados na túnica da farda, guardara com orgulho e carinho...

Lembranças dispersas permitindo interrogação:

Que culpa temos de viver desde quando Alberto Nepomuceno, compositor cearense, fez letra para a introdução do Hino Nacional e ela foi incluída nas escolas?

Letra que ficou guardada em algum escaninho da memória, porque aprendi e muito cantei quando estudava na Escola Normal, e pelos anos 60–70 nas aulas de Educação Moral e Cívica, ensinei alunos nos cursos ginasial e científico.



Formandos e professores do Ginásio Casimiro de Abreu, em Porto Vitória, turma da qual saíram dois prefeitos e todos aprenderam cantar a introdução do Hino Nacional. Cantaram inclusive em apresentações públicas onde, na plateia, estavam autoridades civil e militar.

Eram aulas onde valores revelavam virtudes com muitas atividades práticas distribuídas em comissões de alunos: na confecção de um jornal mimeografado, no trabalho social, na hora cívica com o hasteamento da Bandeira e até de preservação do patrimônio.



Algum tempo antes do Dia da Bandeira, alunos da comissão da Hora Cívica eram incumbidos de recolher das repartições públicas, através da prefeitura, as bandeiras rotas. No dia 19 de novembro, no pátio do Ginásio, um pelotão de soldados do 5º BEComb, convidado, sob a coordenação de um graduado que após explicações sobre a data e o ato, um aluno iniciava a incineração.

Realmente essa comemoração do Dia do Soldado ativou-me a memória para concluir que, hoje, mudanças ocorreram na educação e foram muitas em virtude de hábitos que derivam em costumes.

Penso, entretanto, que os valores básicos, aqueles que fazem parte do dia a dia de cada um, que formam um ser humano para viver em sociedade, cônscio de suas responsabilidades, do respeito e da disciplina, não esmoreçam. E, na hora certa, um não é sempre necessário na educação.







COMUNICAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR APROVA NOVA GOVERNANÇA DA ABERT

Foi aprovada, também, a criação do Comitê Executivo Institucional

| Da ABERT

Fotos: Divulgação/Abert



Em reunião realizada na terça-feira, 27, em Brasília, o Conselho Superior da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) aprovou a nova governança da Associação.

O atual presidente, Flávio Lara Resende, e o vice, Roberto Cervo Melão, permanecerão à frente da ABERT até agosto de 2025, quando serão implementadas as alterações estatutárias.

A partir de agosto de 2025, Roberto Cervo Melão assumirá a presidência do Conselho Superior, tendo como vice-presidente, o conselheiro Vicente Jorge.

Foi criada a figura de presidente-executivo, que será o responsável pela representação e gestão das atividades da ABERT. O atual diretor geral, Cristiano Lobato Flôres, foi eleito para a função.

Na reunião, foi aprovada, também, a criação do Comitê Executivo Institucional, que será composto pelo presidente-executivo, pelo presidente do Conselho Superior e pelos conselheiros Paulo Tonet Camargo, Flávio Lara Resende, Fernando Fischer e Caique Agustini.

A reforma do Estatuto da ABERT ainda depende da aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, que deverá ser realizada em setembro de 2024.

“A proposta visa aperfeiçoar e modernizar os órgãos de governança da ABERT. O novo comitê facilitará o fluxo de informações entre a gestão e o Conselho Superior da Associação, que permanecerá como foro principal de decisões e com as suas competências preservadas”, destaca Lara Resende.

Balanço de gestão

As atividades e ações da ABERT no período de 2020 a 2024 foram apresentadas pelo presidente Flávio Lara Resende aos mais de 40 conselheiros presentes à reunião.

Lara Resende destacou as conquistas e desafios de sua gestão à frente da Associação.

"Desafios foram estabelecidos pela gestão anterior, muitos deles concluídos nesses quatro anos, como, por exemplo, a política de utilização do saldo remanescente, a migração dos serviços de TV por satélite para a Banda Ku e a desregulamentação do assentimento prévio", ressaltou.

"Continuam no nosso radar, por outro lado, a competitividade da radiodifusão brasileira no atual ambiente de convergência tecnológica e a disputa de setores distintos pelo mercado de produção e divulgação de conteúdo", completou.

Lara Resende ainda destacou a união do setor para o fortalecimento do rádio e da TV aberta no país.

Cármen Lúcia prestigia reunião da ABERT

Antes da reunião deliberativa, o Conselho Superior da ABERT teve como convidada especial a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia.





ABERT e TSE são parceiros na campanha contra a desinformação, em especial, no período eleitoral.

Na mensagem aos empresários de rádio e TV e presidentes de associações estaduais de radiodifusão, a ministra destacou a importância da imprensa para a democracia.

"Confio na imprensa e a confiança é construída todos os dias. A desconfiança pode plantar e destruir em um minuto. Constrói-se a confiança com mais verdade e não com mentiras", ressaltou Cármen Lúcia.



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

SUPREMA DECEPÇÃO?

| Por Walber Guimarães Junior

Acredito que quem se atreve em fazer comentários políticos deve, como compromisso básico, oferecer leituras contundentes e despreocupadas com a opinião pública, nada de fazer média com o leitor, inclusive porque, quando o assunto é STF, isto é impossível. Eleitores de direita o rejeitam em porcentagem acima de 90% e os de esquerda o aprovam com índices próximos. É prova cabal da politização do órgão? Não.

Se recuarmos à 2018, Lava Jato, com aval do STF, operou para tirar Lula das eleições presidenciais e isto é inequívoco. Lógico que não vou discutir o mérito das ações contra Lula, porque ele foi condenado e isto só foi revertido por erro processual. Mas também não sou ingênuo para não perceber que se buscou atalhos, pouco republicanos, para tirá-lo da disputa. Houve associação de fatores políticos e jurídicos nas decisões.

Quando observamos, de maneira isenta para 2022, se pode afirmar com segurança que a democracia só foi preservada pela ação firme do STF. Afirmo com segurança que sem o STF, a plano golpista, ou algo similar, teria prosperado e hoje estaria Bolsonaro no Planalto e, talvez, não levado pelas urnas.

Logo a leitura simplista de que o STF favorece apenas um lado não se sustenta na verificação histórica, todavia, é justo afirmar que decepciona a ambos e, também inquestionável, a direita tem muito mais razões de contestar sua atuação por conta da mão mais pesada que atua contra muitos de seus expoentes.

Como comunicador, diretor de associação de classe (a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná - Aerp), preciso deixar registrado nosso empenho em combater as fakes news, arma estratégica fundamental do jogo político, usado deliberadamente de forma criminosa e que exige um combate efetivo para resguardar o cidadão, em geral sem cultura política para julgar informações, do massacre odioso que exarceba a polarização e transforma a política em um ringue sem regras. Não há espaço para omissão do STF neste combate e, esta é a questão, esta ação que precisa ser limitada pelo respeito à liberdade de expressão.

Importante frisar que fakes, via de regra, não transitam em rádio e TV, mas fazem a festa nas redes sociais sem regulamentação.

Muito mais que nas ações diretas contra partidos e seus expoentes, é nesta questão que o STF vai minando seu prestígio ao punir excessos que o público julga apenas como posicionamento político.

Antes que pensem em postagem de apoio explícito ao STF, preciso registrar que estou entre os milhões de brasileiros lúcidos que condena com veemência o modelo de indicação para o STF, onde o chefe de plantão indica o queridinho da hora, sem critério, sem respeito à meritocracia e apenas preocupado em fincar bandeira em outro poder. Mudança urgente é uma exigência da sociedade. Mendonça ou Zanin podem ser ótimos profissionais, mas estão no Supremo por escolha pessoal e imprópria dos presidentes de plantão e vão fazer o jogo de seus chefes como prioridade, como se observa no histórico de suas votações.

Todavia, o bom senso exige que se amplie a leitura e se perceba que a quase onipresença do Supremo está também vinculada a vários outros fatores que se somam. A Constituição ampla e incompleta até hoje abre centenas de áreas de litígio que exigem a definição do STF, como define a legislação, mais que isso, a incapacidade gritante da classe política de arbitrar seus conflitos e construir consensos, judicializa todo e qualquer tema, transferindo, por omissão do legislativo, a caneta para os ministros, em operação matemática que torna 11 ministros mais efetivos que 513 deputados.

É preciso entender também que o jogo político, com o julgamento de Lula e a tentativa de golpe de Bolsonaro, colocou os atores principais da cena política próximos da criminalidade e não há como imaginar solução que não passe pelo STF.

Mas, acima de tudo, é fundamental que a sociedade abandone a atitude simplista de atirar pedras movida por simpatia política e perceba que sua ação precisa ser mais coerente, buscando combater causas e não efeitos da ação excessiva do STF.

A lógica é simples: aqueles que mais reclamam, os membros do Legislativo, são exatamente aqueles em quem recai a responsabilidade de corrigir regras e rumos e se não o fazem a inércia se justifica por duas razões; atração pelo aplauso fácil e medo do confronto de quem tem o poder de julgar.

Encerro afirmando que o debate acerca do STF precisa ser despolitizado e se transferir para um campo mais responsável. Está na hora de sair da torcida, que xinga prazerosamente o juiz, e transferir a luta para dentro de campo onde se disputam as verdadeiras batalhas.

Abusando da analogia, o futebol tem apenas 13 regras e isto parece eterno, mas a regulamentação do STF pode sofrer ajustes e apenas isto pode restituir sua credibilidade.



Opinião
Por André Marsiglia

A CENSURA É O CÃO DE GUARDA DA VELHA POLÍTICA

Na semana passada, parte das redes sociais do candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal foram derrubadas a pedido do PSB, partido da adversária Tabata Amaral. Se houve na condução das redes de Marçal ilícito eleitoral, que ele seja severamente punido, mas não com censura. Bloquear ou suspender perfis pressupõe ilícitos futuros e, como direito e futurologia são ciências diferentes, a decisão é uma excrescência.

Marçal é um fenômeno da internet, dela surgiu, nela se fez. Segundo pesquisa Datafolha, publicada dia 25 de julho, gera mais engajamento nas redes do que todos os seus adversários juntos. Não é um candidato antissistema, como se anuncia, mas certamente sua forma de se vender nas redes não se conforma à velha e antiquada maneira de fazer política.

E impressiona que esta velha política, mesmo representada por jovens, como Tabata, ainda não tenha aprendido a lidar com redes sociais, reagindo sempre de forma repressora e censória, querendo fazer colar a narrativa de que as redes são inimigas do povo, quando, na verdade, são inimigas da velha política que, por mais que passem os anos, não aprende a interagir com elas.

Em 2018, aconteceu a mesma coisa. Pode-se dizer que as redes elegeram diversos candidatos sem representatividade e importância no tabuleiro oficial da velha política, em especial Bolsonaro, fazendo com que candidatos como Geraldo Alckmin, que possuía a coligação com maior tempo de televisão, recebesse ridículos 4,76% dos votos, tornando-se irrelevante - até hoje, diga-se. Com o susto, a velha política, no ano seguinte, fez uso da censura. Não à toa, vieram os inquéritos das Fake News do STF, mirando as redes sociais e, em 2020, projetos de lei para controlar as redes, como o PL2630/20, que ainda assombra a população, como um zumbi.

Passados seis anos, as redes sociais continuam sendo um bicho de sete cabeças para a maior parte dos políticos, não por mérito das redes, mas por incompetência deles que, surpreendidos, usam contra elas a arma que mais lhes apetece: a censura.

O leitor pode acreditar que o caos censório que se instalou no país surgiu do nada. Está errado. A censura é amiga dessa gente que não sabe lidar com o mundo novo. A censura é o cão de guarda da velha política. Se o brasileiro quiser, de fato, livrar-se da censura, precisa antes se livrar dos que a alimentam, dos que a atiçam contra o povo.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

O que é permitido e o que é proibido na propaganda eleitoral nas ruas e na internet

Há pouco mais de uma semana, teve início a campanha para as eleições de 2024. Candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador de toda Santa Catarina iniciaram suas propagandas nas ruas, internet, televisão, rádio e demais meios de comunicação. Porém, é preciso ficar atento, porque nem tudo é permitido e o Tribunal Regional Eleitoral catarinense (TRE SC) está atento às irregularidades e apurando as denúncias recebidas. Prova disto são os processos que já começaram a correr ainda na pré campanha. Confira a seguir o que será e o que não será permitido nos próximos dias de campanha política.

O que pode na propaganda eleitoral:

- Impulsionamento de conteúdos político-eleitorais com ferramentas oferecidas pelas plataformas;
- Contratação de serviço de priorização paga de resultado de buscas para promover qualidade das candidatas e dos candidatos;
- Uso da inteligência artificial para criar imagens e sons, com a indicação de que é um conteúdo fabricado ou manipulado e do tipo de tecnologia utilizada;
- Utilização de alto-falantes ou amplificadores de som até 5 de outubro, das 8h às 22h, a mais de 200 metros das sedes dos Poderes Executivo e Legislativo, dos tribunais judiciais, dos hospitais e das casas de saúde e das escolas, das bibliotecas públicas, das igrejas e dos teatros, quando em funcionamento, entre outros;
- Realização de comícios com aparelhagem de som até 3 de outubro, das 8h à 0h, com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais 2 horas;
- Distribuição de material gráfico e realização de caminhada, carreata ou passeata na qual se utilizem outros meios de locomoção até às 22h do dia 5 de outubro;
- Realização, até dia 4 de outubro, de divulgação paga de até 10 anúncios de propaganda eleitoral por veículo, em datas diversas, para cada candidatura, no espaço máximo, por edição, de 1/8 de página no jornal padrão e de 1/4 de página de revista ou tabloide;
- Promoção de circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet;
- Colocação de mesas para distribuição de material de campanha e utilização de bandeiras em vias públicas, desde que não atrapalhem o fluxo.
- Eleitoras e eleitores podem usar bandeiras, broches, dísticos, adesivos, camisetas e outros adornos como forma de manifestação de suas preferências por partido, federação, coligação, candidata ou candidato.

O que não pode:

- Realizar propaganda paga na televisão e no rádio;
- Realizar disparo em massa de mensagens;
- Propaganda eleitoral em outdoors;
- Usar inteligência artificial para fabricar ou manipular conteúdos para difundir mentiras sobre o processo eleitoral;
- Simular, por meio de chatbots, avatares e conteúdos sintéticos, conversa de candidaturas ou outra pessoa real com eleitores;
- Utilizar, para prejudicar ou favorecer candidatura, conteúdo sintético gerado ou manipulado digitalmente (deep fake);
- Utilizar palavra-chave associada a partidos ou candidaturas adversárias;
- Difundir mentiras sobre opositores ou sobre o processo eleitoral brasileiro;
- Veicular propaganda eleitoral em sites de pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos;
- Transmitir ou retransmitir live eleitoral por emissoras de rádio e de televisão e em site, perfil ou canal de internet pertencente à pessoa jurídica, com exceções dos partidos, às federações e às coligações às quais a candidatura está vinculada;
- Realizar showmício e evento similar presencial ou online com apresentação de artistas (remunerada ou não);
- Distribuir camisetas, brindes, cestas básicas ou quaisquer outros bens que possam proporcionar vantagem à eleitora ou ao eleitor;
- Depositar material de propaganda no local de votação ou em vias próximas;
- Veicular propaganda em bens públicos;
- Realizar enquetes sobre o processo eleitoral.

Pontos de atenção:

- O impulsionamento e a priorização paga de resultados de buscas não podem ser contratados para disseminar propaganda eleitoral negativa ou mentiras sobre o processo eleitoral.
- O uso de lives por pessoa candidata para promoção pessoal ou de atos referentes a exercício de mandato, mesmo sem menção ao pleito, equivale à promoção de candidatura e constitui ato de campanha eleitoral de natureza pública.
- A utilização de carro de som ou minitrio é permitida desde que seja observado o limite de 80 decibéis de nível de pressão sonora, medido a 7 metros de distância.
- Está autorizada a exibição de bandeiras em vias públicas desde que não atapalhe o fluxo. Já nos bens particulares, é possível utilizar adesivos de até 0,5 m^2 em caminhões, automóveis, bicicletas, motocicletas e janelas residenciais. Mas atenção: o uso do adesivo deve ser espontâneo e gratuito.

*Fonte TRE



Canais de denúncia

- O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dispõe de duas ferramentas para receber relatos de desinformação eleitoral e uso indevido de inteligência artificial nas Eleições 2024. Desde o dia 8 de agosto, eleitoras e eleitores podem ligar para o SOS Voto, no número 1491. Também é possível registrar a denúncia pela internet, por meio do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade).

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com***
Diagramação: ***Celina Sales***

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: APAE DE UNIÃO DA VITÓRIA PROMOVE INCLUSÃO

Semana se consolidou como uma das campanhas mais importantes no país

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Divulgação



A APAE Brasil, uma das instituições mais relevantes e respeitadas do país, celebra 70 anos de dedicação à causa das pessoas com deficiência. Desde a sua fundação, em 1963, a organização tem sido um pilar na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, lutando diariamente pela defesa, garantia e promoção dos direitos das pessoas com deficiência. Entre suas muitas conquistas, destaca-se a contribuição para a criação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), que representa um marco global em termos de políticas de inclusão.

Uma das iniciativas mais significativas da APAE é a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que ocorre anualmente entre 21 e 28 de agosto. Esta semana se consolidou como uma das campanhas mais importantes no país, trazendo à tona debates e atividades que visam conscientizar a sociedade sobre a importância da inclusão social e o combate ao preconceito.

Em 2024, o tema escolhido para a campanha é “Nossa história: quem somos e o que fazemos”. Este tema nos convida a refletir sobre a trajetória da APAE e o impacto positivo que a instituição tem tido na vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência é um momento de reflexão e ação, em que a sociedade é convidada a reconhecer e valorizar o trabalho da APAE e de outras instituições dedicadas à causa. A APAE de União da Vitória, com sua programação especial, reafirma seu compromisso com a inclusão e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa para todos.



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ELEIÇÕES 2024 JORNAL O COMÉRCIO

O COMÉRCIO PROMOVE SABATINAS COM CANDIDATOS DO VALE DO IGUAÇU

Conteúdo na íntegra das sabatinas será disponibilizado no canal do Youtube do Jornal (@jornalocomercio)



Na manhã de segunda-feira, 26, a equipe do jornal O Comércio deu início às sabatinas com os candidatos à prefeitura de União da Vitória e de Porto União. Firmamos novamente o compromisso de proporcionar uma cobertura jornalística pautada pela ética e isonomia neste período eleitoral.

Os veículos do Grupo Verde Vale de Comunicação abrem espaço para as candidaturas de forma igualitária, ouvindo, por meio de entrevistas cronometradas e com a mesma pauta para todos, os candidatos que aceitaram nosso convite.

Cada candidato teve 45 minutos para apresentar seus projetos e propostas, mais dois minutos para considerações finais. Os 15 primeiros minutos de cada sabatina serão veiculados na Verde Vale FM - 94.1, no programa União é Notícia - Primeira Edição. A ordem de exibição na rádio seguirá o critério alfabético.

O conteúdo na íntegra das sabatinas será disponibilizado no canal do Youtube do jornal O Comércio. No sábado, 31, estarão disponíveis todas as sabatinas com os candidatos de União da Vitória. As entrevistas com os candidatos de Porto União serão postadas no domingo, 1º. Parte das sabatinas também serão reproduzidas nas páginas do jornal.



Diretor de Jornalismo do Grupo Verde Vale de Comunicação, Eduardo Carpinski, entrevistou os candidatos a prefeito do Vale do Iguaçu

Confira o calendário de veiculação das sabatinas com candidatos de União da Vitória

Segunda-feira, 02, às 07h40 - Antônio Alexandre Moreira (PV)
Terça-feira, 03, às 07h40 - Ary Carneiro Junior (PSDB)
Quarta-feira, 04, às 07h40 - Bachir Abbas (PP)
Quinta-feira, 05, às 07h40 - Gabi Bakri (PSD)

Confira o calendário de veiculação das sabatinas com candidatos de Porto União

Sexta-feira, 06, às 07h40 - Celestino Glaab (PT)
Sábado, 07, às 07h20 - Célio Tucano (PSDB)
Sábado, 07, às 07h40 - Juliano Hassan (PL)



NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

somos GPTW
Great Place To Work. Certificada
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **BORTOLOZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA (CNPJ nº 75.XXX.XXX/0001-04)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Dalires Pietta Pichek, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno urbano da cidade de União da Vitória - PR, matriculado sob nº 844, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro civil Luiz Felipe Chiarentin Bida - CREA/PR 175397/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 20 de agosto de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 20/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GASOLINA COMUM PARA ABASTECER A FROTA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 18/09/2024 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min.
Informações: Fone (42)08007001210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br. Paulo Frontin – PR – 29/08/2024. Eder Renato Stelmach – Pregoeiro.

A Unimed do Estado do Paraná- Federação Estadual das Cooperativas Médicas, CNPJ nº 78.339.439/0001-30, situada na rua Antônio Camilo, 283, Bairro Tarumã, Curitiba-PR, notifica, nos termos do art. 13 da Lei Federal nº 9.656/98, o(a) portador (a) do CPF/MF nº 310.831.539-XX, inscrito (a) na operadora sob o código de identificação nº 975618014961451, para que entre em contato por meio do telefone 08000414554 (atendimento 24 horas) ou (41) 3219-1448, em horário comercial, no prazo máximo de 10 dias contados desta publicação.

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD
Sesc

Vaga para Assistente Técnico Administrativo
(Central de Relacionamento)

Vaga nº 251/2024 para União da Vitória

Pré-requisitos: Ensino superior completo em Administração, Contábeis, Publicidade e Propaganda, Economia; Turismo, Marketing, Processos Gerenciais Gestão Comercial reconhecido e concluído em instituição credenciada pelo MEC.

Experiência: 06 meses conforme edital

Acesse
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até **02/09/2024**.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

somos GPTW
Great Place To Work. Certificada
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

ATeG: conhecimento sob medida

Conhecimento técnico de qualidade e sob medida dentro da porteira. O que parecia um sonho está caminhando para se tornar uma realidade em dez municípios do Paraná, que irão receber o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP a partir do ano que vem.

Nesta etapa vão receber o programa, em formato piloto, os municípios de Cianorte, Cornélio Procópio, Faxinal, Ivaiporã, Marialva, Cascavel, Guarapuava, Ortigueira, Rio Azul e Francisco Beltrão. Serão trabalhadas as cadeias produtivas da olericultura, fruticultura, cafeicultura, apicultura, ovinocultura, além de bovinocultura de corte e de leite.

Construído em conjunto com os sindicatos rurais do Paraná, o programa de ATeG tem como um de seus objetivos fortalecer as vocações produtivas locais, oferecendo suporte para o desenvolvimento econômico e a geração de renda em todas as regiões do Paraná.

As propriedades atendidas pela ATeG recebem uma visita mensal de um técnico de campo, que vai tratar tanto dos aspectos relativos à produção, auxiliando com orientações personalizadas, quanto da parte gerencial do negócio. Dessa forma, os produtores atendidos aprendem a calcular seus custos, observar oportunidades e tratar sua propriedade como uma verdadeira empresa rural.

O caminho para participar do programa de ATeG do Sistema FAEP são os sindicatos rurais. Entre em contato com a entidade mais próxima e veja como participar.

sistemafaep.org.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 19/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 12/09/2024 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)08007001210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com.Site: www.paulofrontin.pr.gov.br. Paulo Frontin – PR – 26/08/2024. Eder Renato Stelmach – Pregoeiro.

Tendo em vista o Protocolo nº 108206 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 7.085, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora a senhora Aline Nataly Wolf Kosteski, notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE PRÉVIA DE INSTALAÇÃO (LI-A)

A empresa Translaminados Porto Vitória LTDA, CNPJ: 00.101.328/0001-02 torna público que irá requerer junto ao IAT (Instituto Água e Terra), o pedido de Licença de Instalação de Ampliação (LI-A) para atividade Laminação de madeira e Serraria, Beneficiamento de Madeira, localizada na Rua Armando Scheiner, S/N, CEP 84.615-000 no município de Porto Vitória – PR.

AVICULTURA DE SANTA CATARINA É REFERÊNCIA NA EXPORTAÇÃO E PRODUÇÃO DE FRANGOS, PATOS, MARRECOS E PERUS

Setor da avicultura é um motor para a economia do estado

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Arquivo/SAR



O estado catarinense é o maior exportador de carnes de patos, marrecos e perus e o segundo maior em produção e exportação de frangos do Brasil. No Dia da Avicultura, celebrado em 28 de agosto, a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) destacou a importância de quem produz e do trabalho integrado de toda cadeia produtiva com as políticas públicas do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) e empresas vinculadas nos programas de fomento à produção e sanidade avícola.

Conforme dados do Observatório do Agro/2023, em Santa Catarina predomina o sistema de integração na cultura avícola. O setor é uma força produtiva com abate de 883,3 milhões de aves ao ano, sendo 870,9 milhões de frangos, 9,9 milhões de perus e 2,5 milhões de patos e marrecos. O Valor de Produção Agropecuária (VPA) da avicultura catarinense (frangos, perus, patos e marrecos), gerou, em 2023, cerca de R$ 12,6 bilhões.

Nas exportações, o estado catarinense é campeão nacional de carnes de patos e marrecos, com 3,5 mil toneladas (99,8% das exportações nacionais), é o maior exportador de carne de perus e derivados, com 27,6 mil toneladas (39,7% das exportações nacionais), e vice-campeão nacional em carne de frango e derivados, com 1,1 milhão de toneladas (22,8% das exportações nacionais). Considerando a exportação de todos os tipos de carne, o estado alcança 137 destinos. Destes, 122 países, entre eles o Japão, Países Baixos, Emirados Árabes Unidos e China recebem carne de frango catarinense. (Dados MDIC e Epagri/Cepa 2023).

A avicultura catarinense conta com mais de cinco mil produtores de carne de frango, 349 de perus e 50 de patos e marrecos (Epagri/Cepa 2023). Conforme avalia o secretário de estado da Agricultura e Pecuária, Valdir Colatto, o setor da avicultura é um motor para a economia de Santa Catarina, de acordo com o Observatório Agro 2023, responde por 64% das exportações do Estado. “A avicultura é muito importante para a economia de Santa Catarina e do Brasil, somos reconhecidos pelo trabalho sério e comprometido do Governo do Estado e de toda cadeia produtiva, que se dedica e impulsiona o setor, fazendo da produção e exportação de carnes uma referência para o país e exterior”, destaca o secretário.

Programas

A SAR investe em programas, operacionalizados pela Epagri, que ampliam e geram valor ao sistema avícola do estado, com subvenção de juros para investimento em infraestrutura nas propriedades, melhoramento do solo e da água, preservação ambiental, alimentação e saúde das aves. O Programa Financia Agro SC visa a melhoria de sistemas produtivos, no acesso à energia elétrica, na inovação, na agregação de valor e no apoio à legalidade produtiva.

O Programa Terra Boa foca na correção do solo, uso de sementes de milho de alto potencial, cobertura do solo, produção de grãos para a fabricação de ração para alimentação animal. Já o Programa Pronampe Agro SC visa alavancar a competitividade dos sistemas produtivos das propriedades rurais pela subvenção de juros para projetos de investimentos. O Programa Água no Campo trabalha na captação, armazenamento, tratamento e distribuição de água, proteção de nascentes, e práticas de recuperação, conservação e manejo do solo e da água nas propriedades rurais, sistemas que auxiliam nos cuidados com a saúde animal e preservação do meio ambiente.

Os produtores contam também com o Programa de Sanidade Avícola, coordenado pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), que trabalha na prevenção, monitoramento, certificação, vigilância, educação sanitária, detecção precoce e controle de enfermidades em avicultura. Dessa forma, os programas da SAR/Cidasc auxiliam e atuam como um propulsor na qualidade, sanidade e produção de aves no estado.

Comercial Bandeirante 3522-3993

PORMADE PORTAS RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL POR PROGRAMA UNIVERSITÁRIO

Projeto tem como objetivo capacitar 200 mil estudantes da construção civil até o final de 2024

Da Assessoria

Fotos: Assessoria



A Pormade está em festa. Recebemos a bela notícia que o Brandon Hall Group, lá dos Estados Unidos, nos premiou com o primeiro lugar em um prêmio. Achávamos que viria de Brasília, mas veio de lá mesmo primeiro.

O programa premiado, o Pormade nas Universidades #dentrodaobra, tem como objetivo capacitar 200 mil estudantes da construção civil até o final de 2024. Desde o seu lançamento em 2021, o projeto já impactou quase 20 mil alunos em diversas universidades pelo Brasil, investindo um total de mais de R$ 1 milhão. A iniciativa foi elogiada por suas práticas de gestão voltadas para o desenvolvimento corporativo e de capital humano, consolidando-se como um modelo de excelência no setor.

Esse reconhecimento valida o compromisso da Pormade com a formação de profissionais qualificados no Brasil e contribui significativamente com o crescimento do setor. O 'Pormade nas Universidades visa reduzir a lacuna entre a teoria acadêmica e a prática, proporcionando aos estudantes uma formação mais completa e alinhada com as necessidades do mercado. O programa oferece minicursos que abordam temas sobre gestão e administração de processos na construção civil, além de webinars e atividades práticas que enriquecem a experiência dos participantes.



Esse prêmio americano é algo como o GPTW aqui no Brasil, é algo muito importante. E, essa medalha de ouro, é por levar a educação para as universidades. A Pormade é apaixonada pelo desenvolvimento de pessoas, pois é essa a maior riqueza do ser humano. No passado, nós precisávamos aprender para trabalhar. Nos dias de hoje, com as mudanças a todo momento, nós temos que trabalhar para aprender. É o "learning by doing", trabalhando e aprendendo.

E, aqui, na Pormade, somos apaixonados por educação, pois o aprendizado é o capital do futuro. Há mais de 20 anos, criamos a Unicop, a Universidade Corporativa Pormade, em que nos inspiramos na Universidade Corporativa da GE, em Crotonville, perto de N. Y. A Universidade Corporativa é um centro de treinamento voltado à vida real. É a filosofia de educação ao longo da vida. Os cursos da nossa Universidade Corporativa são em cima de problemas reais e os professores são os profissionais da área. Já os alunos são os colaboradores que podem empregar de imediato o aprendizado. Agora, a principal pergunta: onde é o laboratório? É a própria Pormade. A universidade corporativa busca uma visão do todo. Ela acompanha o mercado para suprir as carências dele. Na atual velocidade das mudanças dos negócios, uma escola normal é quase impossível suprir essas carências. Realmente, o investimento em educação é a chave para o sucesso.

Uma das práticas que adotamos ao longo dos anos foi a leitura. Desde 2003, fazemos leituras periódicas do livro "Paixão por Vencer", do Jack Welch. Essa obra deve ser devorada para quem é do mundo dos negócios.

Agora, também, nós compartilhamos todo o conhecimento adquirido com o livro para a sociedade através do projeto, Portas Abertas para a Leitura.

